

32

Data:

10 a 12
maio
2022

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

▶ Anais

Promoção



SERVIÇO DE
ENFERMAGEM EM
EMERGÊNCIA



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Diretor Médico

Professor BRASIL SILVA NETO

Diretor Administrativo

JORGE LUIS BAJERSKI

Diretora de Enfermagem

Professora NINON GIRARDON DA ROSA

Diretora de Pesquisa

Professora PATRÍCIA ASHTON PROLLA

Diretora de Ensino

Professora LUCIANA PAULA CADORE STEFANI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor CARLOS ANDRÉ BULHÕES MENDES

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Diretora

Professora ANA MARIA MÜLLER DE MAGALHÃES

PROJETO GRÁFICO, ILUSTRAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Téc. Sec. GLECI BEATRIZ LUZ TOLEDO

Ficha catalográfica

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (32. : 2022 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 32. Semana de Enfermagem; promoção e realização Serviço de Enfermagem em Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Coordenação geral: Michelle Dornelles Santarem, Maria Luiza Paz Machado; Coordenação de Temas livres: Helga Gouveia, Isabel Cristina Echer. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2022.

E-book.

Evento realizado de 10 a 12 de maio de 2022.

ISBN: 978-65-5973-151-0.

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Santarem, Michelle Dornelles. IV. Machado, Maria Luiza Paz. V. Título.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186

RESUMOS

1002

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A DOR EM PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA DE MEMBROS INFERIORES EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Iribarrem Ness; Rosaura Soares Paczek; Ana Karina Silva da Rocha Tanaka; Elaine Maria Alexandre; Alessandra Garcia de Figueiredo Agostini, Rafaela Linck
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A úlcera venosa (UV) é uma síndrome caracterizada pela perda tecidual, que pode atingir o tecido subcutâneo, adjacentes e geralmente se situa nas extremidades dos membros inferiores. As UV são consideradas lesões crônicas, por serem de longa duração, possuindo uma recorrência considerada frequente¹. Tornam-se um grande problema de saúde pública, altamente recidivantes, acometendo em sua maioria pessoas idosas². Cerca de 86% dos pacientes possuem dor na úlcera pelas terminações nervosas e ausência da pele, gerando um impacto negativo na qualidade de vida e autonomia do indivíduo³. **Objetivo:** Discorrer sobre a vivência do acadêmico de enfermagem no atendimento de pacientes com úlcera venosa de um serviço especializado. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado durante o estágio curricular obrigatório, realizado num Serviço de Estomaterapia no Sul do Brasil, no período de janeiro a fevereiro de 2022. **Relato de experiência:** O estágio curricular é desenvolvido para fomentar experiências e vivências técnico-científicas visando o crescimento, aprendizado e desenvolvimento das funções do enfermeiro, propiciando uma visão generalista nas formas de cuidar. Durante a vivência do estágio foram atendidos diversos pacientes com úlceras em membros inferiores, sendo que chamou a atenção nos atendimentos que muitos usuários relataram dor durante a realização do curativo, outros já dizem não sentir dor, outros sentem dor em determinadas áreas da ferida e outros são tão sensíveis à dor que se faz necessário o uso de anestésico local e mesmo assim são pacientes difíceis de manejar. Durante o tratamento de úlceras venosas e arteriais percebe-se que os pacientes sentem mais dor nas arteriais, por serem em regiões mais vascularizadas e em áreas mais sensíveis, assim como as bordas das feridas. Acadêmicos de enfermagem e profissionais da área são essenciais no cuidado, tendo empatia, paciência, compreendendo que cada paciente é único e que cada dor é diferente. Apesar de ser difícil lidar com essas situações é necessário saber os limites de cada paciente e respeitá-los, para assim dar continuidade no cuidado e de fato fazer a diferença. Infelizmente nem sempre é possível fazer o curativo ideal e desbridar por completo uma ferida porque o paciente não tolera, contudo cabe aos enfermeiros e acadêmicos saber e entender o limite da dor de cada indivíduo. **Considerações finais:** Ao lidar com pacientes com úlcera venosa percebe-se a significância de compreender a individualidade de cada paciente, principalmente em relação à dor. O estágio obrigatório permite que o acadêmico vivencie a continuidade do cuidado, a importância do olhar humanizado, planejamento de intervenções e o vínculo com o paciente durante o tratamento, onde estes criam confiança e segurança durante esse período. Com certeza essa experiência será ímpar no aprendizado, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos acadêmicos e futuros enfermeiros.

Descritores: enfermagem; úlcera varicosa; centros de saúde.

Referências:

- 1.DA SILVA NERI, CLEONICE FERREIRA; FELIS, KEILA CRISTINA; SANDIM, LUCÍOLA SILVA. ÚLCERAS VENOSAS: A ABORDAGEM DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM. BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT, V. 6, N. 5, P. 30682-30694, 2020.
- 2.CRUZ, CLARA CAYEIRO; CALIRI, MARIA HELENA LARCHER; BERNARDES, RODRIGO MAGRI. CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS DE PESSOAS COM ÚLCERA VENOSA ATENDIDAS EM UNIDADES MUNICIPAIS DE SAÚDE. ESTIMA, BRAZ. L. ENTEROSTOMAL THER, V. 16, 2018.
- 3.CAMPOI, ANA LAURA MENDES ET AL. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. REVISTA FAMÍLIA, CICLOS DE VIDA E SAÚDE NO CONTEXTO SOCIAL, V. 7, N. 2, P. 248-255, 2019.